

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRAG

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 24, Dezembro



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

O monitoramento da circulação viral é realizado através da notificação dos casos de SRAG no sistema de informação SIVEP-Gripe e de amostragem realizada por unidades sentinelas da Síndrome Gripal (SG).

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2021, até a Semana Epidemiológica (SE) 51 (22.12.2021), foram notificados 64.891 casos de SRAG. Desse total, 46.949 (72,4%) foram confirmados para COVID-19, 544 (0,8%) por outros vírus respiratórios, 481 (0,7%) por outro agente etiológico e houve registro de 116 (0,2%) casos por Influenza. Em 14.432 casos (22,2%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 2.369 (3,7%) encontram-se em investigação. Foram registrados 16.480 óbitos e dentre eles 13.897 (84,3%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 69 (0,4%) por outro agente etiológico, 18 por outros vírus respiratórios (0,1%) e 07 por Influenza. Em 2.429 (14,8%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada), e 18 (0,1%) deles encontram-se em investigação (Tabela 1).

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021*

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	26472	61,9	9954	70,6	46949	72,4	13897	84,3
SRAG por Influenza	234	0,5	20	0,1	116	0,2	7	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	234	0,5	33	0,2	544	0,8	18	0,1
SRAG por outro agente etiológico	70	0,2	24	0,2	481	0,7	69	0,4
SRAG não especificado	15743	36,8	4059	28,8	14432	22,2	2466	15,0
Em Branco/Em investigação	46	0,1	0	0,0	2369	3,7	23	0,1
Total notificados	42799	100,0	14090	100,0	64891	100,0	16480	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 22.12.2021

Dentre os casos de SRAG confirmados para Influenza no sistema SIVEP GRIPE, verificou-se que 76 casos foram ocasionados pelo vírus Influenza A, 01 caso por Influenza B e 11 deles não consta informação do tipo de Influenza. Avaliando o subtipo do vírus Influenza A, identificou-se 72 casos por influenza A H3N2 e não houve identificação de outros subtipos virais. Foram registrados 05 óbitos por Influenza A H3N2 e 02 por Influenza A não subtipado.

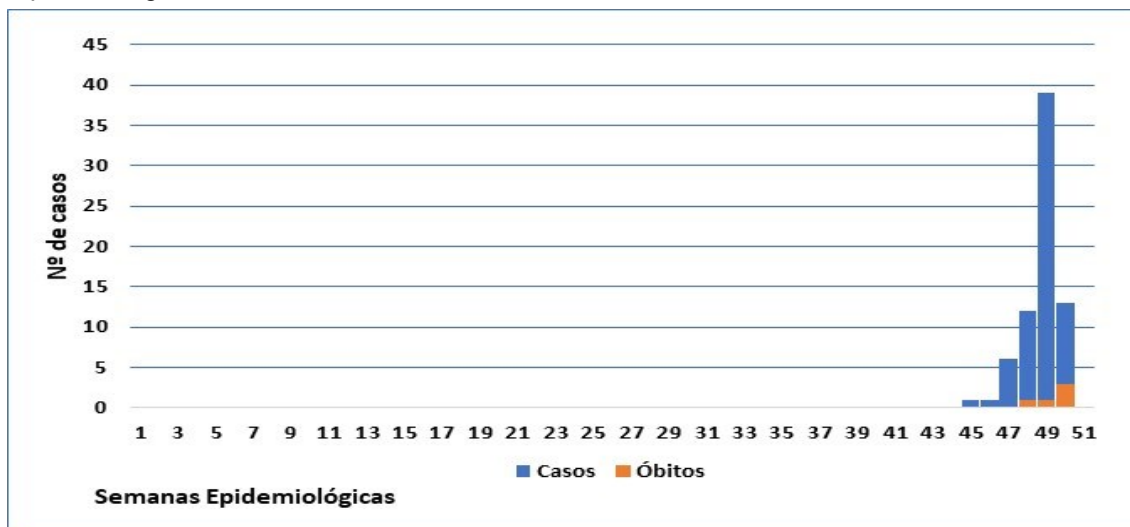


Perfil Epidemiológico dos casos de Influenza A H3N2

Na Bahia, em 2021, até a semana epidemiológica 51 (22.12.2021), foram identificados no sistema de informação do LA-CEN/BA 395 casos de Síndrome Gripal (SG) com laudo positivo para Influenza A H3N2. Destes, 72 evoluíram para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e necessitaram internação, representando um coeficiente de incidência (CI) de 0,5 casos/100 mil habitantes. No ano de 2020 só foram registrados 03 casos de Influenza A H3N2 e não houve óbitos.

Analisando a distribuição de casos e óbitos por SRAG confirmados para Influenza A H3N2 por semana epidemiológica (SE), verifica-se que em 2021 o primeiro caso de SRAG foi identificado na semana 45 e o pico máximo de casos na semana 49 (31 casos) (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG confirmados para Influenza A H3N2 por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2020/2021.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 22.12.2021

Observa-se maiores CI nas faixas etárias de maiores de 60 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (6,8/100 mil habitantes). O coeficiente de incidência foi menor entre as crianças e adultos jovens.

Foram registrados 05 óbitos de SRAG por Influenza A H3N2 em 2021, e a letalidade foi de 6,9% entre os casos de SRAG hospitalizados. A maior letalidade foi observada na faixa etária igual ou maior a 80 anos, com registro de 03 óbitos (17,6%), seguido da faixa de 60 a 69 anos (14,3%). Não foram registrados óbitos em menores de 59 anos (Tabela 2).

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por Influenza A H3N2, por faixa etária, Bahia, 2021*.

Faixa Etária	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	1	1,4	0,5	0	0,0
1 a 4 anos	1	1,4	0,1	0	0,0
5 a 9 anos	5	6,9	0,4	0	0,0
10 a 14 anos	7	9,7	0,5	0	0,0
15 a 19 anos	1	1,4	0,1	0	0,0
20 a 29 anos	7	9,7	0,3	0	0,0
30 a 39 anos	8	11,1	0,3	0	0,0
40 a 49 anos	2	2,8	0,1	0	0,0
50 a 59 anos	2	2,8	0,2	0	0,0
60 a 69 anos	7	9,7	0,9	1	14,3
70 a 79 anos	14	19,4	3,0	1	7,1
80 anos e+	17	23,6	6,8	3	17,6
Total	72	100,0	0,5	5	6,9

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 22.12.2021



Os casos graves ocasionados pela Influenza A H3N2 foram registrados em 03 municípios da Macrorregião de Saúde Leste: Salvador (69), Lauro de Freitas (02) e Camaçari (01) (Tabela 3).

Tabela 2. Número de casos e óbitos de SRAG ocasionados por Influenza A H3N2, segundo município de residência - Bahia / 2021*.

Município Res	Em Branco/Ignorado	Cura	Óbito	Total
Camaçari	1	0	0	1
Lauro de Freitas	1	1	0	2
Salvador	15	49	5	69
Total	17	50	5	72

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 23.12.2021

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Tereza Cistina Paim Xavier Carvalho

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rivia Mary de Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli

Adriana Dourado de Carvalho

Ramon da Costa Saavedra

Contatos: (71) 3103.7723 / divep.influenza@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code